

## **Alinhando expectativas quanto ao curso**

Vale a pena a alinhar as expectativas quanto ao curso, lembrando que o mesmo não tem uma proposta teológica, mas pratica, valendo-se da apresentação de alguns conceitos teológicos.

### **Aula 1 – Graça**

**Objetivo:** Levar o aluno a total compreensão da graça salvadora de Deus, mostrando que nada poderia ser feito por nós para alcançarmos o direito a salvação. Conceituar e definir graça e simular situações (*cases*) cotidianas em que o cristão possa utilizar da graça para com outras pessoas.

Imagem: Quebra-cabeças

#### **Introdução**

Antes de qualquer coisa é necessário entendermos que nossa compreensão sobre Deus e seus atributos (qualidades) está limitada pela nossa condição humana, ou seja, precisamos entender e aceitar que “os seus caminhos não são os nossos caminhos” e significá-lo a partir do que Ele fala sobre si mesmo.

Vivemos num tempo onde as palavras têm sido utilizadas sem o compromisso de encaixá-las no contexto que são apropriadas a sua exata definição. Poucas palavras são tão mal definidas quanto a palavra graça. Ela é utilizada diariamente para demonstrar que algo não precisa ser pago por quem terá acesso ao bem gratuito (de graça), bem como para demonstrar o favor de alguém. Mas quando a palavra é para definir um dos mais importantes conceitos do cristianismo, a graça de Deus, existe a necessidade de entender que houve um alto preço a ser pago por Cristo antes de termos acesso a salvação pela graça (soteriologia). O preço necessário para salvar o homem era tão alto que nenhum outro poderia ser capaz de pagá-lo, somente o próprio Deus. Entender que o que é de graça para um teve um preço para outro é fundamental para significar o verdadeiro conceito cristão. Pensemos numa ilha paradisíaca e deserta onde haja uma laranjeira com frutos maduros e doces, se considerarmos apenas o valor monetário poderíamos dizer que elas são de graça, mas se pensarmos biologicamente, veremos que houve muito esforço da planta

para crescer naquela ilha e suportar todas as intempéries da natureza. Podemos dizer que algo que é de graça pode até não ter um preço (financeiro) mas sempre terá um preço que foi pago (esforço, custo, tempo, etc.) para que esta gratuidade esteja disponível.

Ariano Suassuna – Usar a palavra certa no momento certo para dar o significado certo.

<https://www.youtube.com/watch?v=0BWdtnTj40E>

## MICHAELIS

### graça

#### gra-ça

#### sf

**1** Ato de benevolência ou favor que se faz ou se concede a alguém; benesse, mercê: *O dono do restaurante concedeu a graça àquele pobre homem de almoçar lá todos os dias até que arrumasse emprego.*

**2** **TECL** Dom sobrenatural ou socorro espiritual concedido às criaturas por Deus para conduzi-las à salvação, para a execução do bem e para a santificação; bênção, dádiva: *“Se despiá aos poucos dos seus pecados para aparecer puro aos olhos de Deus e poder merecer a graça de se vestir com as vestes dos sacerdotes. Pensava mesmo em arranjar um lugar de vendedor de jornais para fugir do pecado diário do furto” (JA).*

**3** **TECL** Dádiva concedida a alguém, independentemente de prévio merecimento: *O rapaz conseguiu a graça de arrumar um novo emprego em menos de um mês.*

**4** **TECL** Bondade de Deus, que concede ao homem favores, mercês: *“E onde está esse teu pai inglês, que faz ele? – Vive na Inglaterra, não temos notícias há muitos anos. – Na companhia da senhora tua mãe, naturalmente. Diz-me lá. – Não, Monsenhor, minha mãe vive cá na Bahia, com a graça de Deus, e é professora das primeiras letras” (JU).*

**5** Estado de quem está em contato com Deus, pela ausência de pecado: *Acho que ele morreu em estado de graça.*

**6** Sentimento de estima em relação a alguém; amizade, apreço: *Aqui nesta vila sou feliz, pois tenho a graça de todos os moradores.*

7 Encanto ou airocidade de uma pessoa, no modo de falar ou de comportar-se; graciosidade: *"A viveza, a graça e o espírito da encantadora menina tinham feito desaparecer meu natural acanhamento, nós estávamos como dois antigos camaradas, quando fomos interrompidos em nossas travessuras por um outro menino que para nós corria chorando"* (JMM).

8 Nome de uma pessoa: *Qual é a sua graça?*

9 Pronome de tratamento reverente para duques, duquesas e arcebispos: *Vossa Graça deseja mais alguma coisa?*

10 Aquilo que é divertido ou que faz rir; brincadeira, palhaçada: *Mesmo depois de adulta, continua a fazer graça.*

11 Característica de quem é engraçado, de quem tem humor: *Conta piadas com muita graça.*

12 **JUR** Prerrogativa de clemência exercida por um representante da justiça, dirigida a uma determinada pessoa; perdão.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=QYyY>

## Significado de Graça

### O que é Graça:

**Graça** é um substantivo feminino oriundo do termo em latim **gratia** e significa **benevolência**, **mercê**, **estima** ou um **favor** que se dispensa ou recebe. Também pode corresponder a características agradáveis de uma pessoa. Alguém que tem graça, **agrada** e atrai outras pessoas através das suas palavras e atitudes.

A graça também pode estar relacionada com elegância e graciosidade de uma pessoa.

Antigamente, graça correspondia ao nome de batismo de uma pessoa, e era comum se perguntar "Qual é a sua graça" em vez de perguntar "Qual o seu nome?"

As expressões "estado de graça" e "cair nas graças" remetem para alguém que conquistou a simpatia e o favor de uma outra pessoa ou grupo. Existe um ditado que diz: "Mais vale cair em graça do que ser engraçado".

Dar graças significa agradecer por alguma coisa.

### Graça de Deus

No âmbito da teologia, graça consiste no dom sobrenatural, concedido por Deus como meio de salvação.

No cristianismo, graça é o dom gratuito de Deus ao homem num encontro transformante em que a criatura humana é restaurada. Através da graça, Deus confere ao homem a participação na vida divina fazendo-o Seu filho adotivo. Perdida a amizade de Deus pelo pecado, a sua recuperação é feita pelo arrependimento genuíno dos pecados e aceitação do sacrifício de Jesus.

Ninguém é salvo sem receber a graça de Deus. A salvação é pela graça, o que significa que é gratuita, e é algo que não podemos alcançar pelos nossos próprios esforços.

O difícil problema da conciliação da ação de Deus e da liberdade do homem deu origem à célebre disputa da graça e do livre arbítrio surgida entre tomistas e molinistas.

Fonte: <https://www.significados.com.br/graca/>

## Pelagianismo

---

**Pelágio da Bretanha** (em latim: *Pelagius*; 350—423 (73 anos)) foi um monge ascético, nascido provavelmente na Britânia.

O **pelagianismo** foi um conceito teológico que negava o [pecado original](#), a corrupção da natureza humana, o servo arbítrio (arbítrio escravizado, cativo) e a necessidade da [graça divina](#) para a [salvação](#). O termo é derivado do nome de [Pelágio da Bretanha](#).<sup>[1]</sup>

Todo homem é totalmente responsável pela sua própria salvação e portanto, não necessita da graça divina. Segundo os pelagianos, todo homem nasce "moralmente neutro", sendo capaz, por si mesmo, sem qualquer influência divina, de salvar-se quando assim o desejar. Uma das grandes disputas durante a [Reforma Protestante](#) versou sobre a natureza e a extensão do pecado original.

No século V, Pelágio havia debatido ferozmente com [Agostinho de Hipona](#) sobre este assunto. Agostinho mantinha que o pecado original de Adão foi herdado por toda a humanidade e que, mesmo que o homem caído retenha a habilidade para escolher, ele está escravizado ao pecado e não pode não pecar. Por outro lado, Pelágio insistia que a queda de Adão afetara apenas a Adão, e que se Deus exige das pessoas que vivam vidas perfeitas, ele também dá a habilidade moral para que elas possam fazê-lo e embora considerasse Adão como "um mau exemplo" para a sua descendência, suas ações não teriam consequências para a mesma, sendo o papel de Jesus definido pelos pelagianos como "um bom exemplo fixo" para o resto da humanidade (contrariando, assim, o mau exemplo de Adão), bem como proporciona uma expiação pelos seus pecados, tendo a humanidade em suma, total controle pelas suas ações, posteriormente Pelágio reivindicou que a graça divina era desnecessária para a salvação, embora facilitasse a obediência.

---

## Semipelagianismo

---

O **semipelagianismo** é uma linha de pensamento cristã que trata principalmente sobre a [salvação](#). Ensina basicamente que o ser humano é salvo exclusivamente por Deus mediante a graça, mas que a salvação partiria somente da iniciativa da boa vontade no coração do homem para com Deus. Isto é, o homem precisa dar o primeiro passo em direção a Deus e então Deus irá completar o processo da salvação do homem. Esta teoria foi considerada herética pela igreja católica romana no [Concílio de Orange](#). O semipelagianismo deriva de outra teoria teológica cristã conhecida como [pelagianismo](#), também considerada herética.

No [Primeiro Concílio de Éfeso](#) a igreja católica romana condenou a negação de [Pelágio da Bretanha](#) a respeito da necessidade e suficiência da graça sobrenatural, e também não decidiu a favor de [Agostinho de Hipona](#) no tocante aos pensamentos [monergistas](#). Portanto, mesmo o pelagianismo não sendo mais aceito pela igreja católica e ortodoxa, muitos teólogos migraram para uma posição intermediária entre o [monergismo](#) de Agostinho e as obras de justiça defendidas por Pelágio. A intenção era encontrar uma

teoria [soteriológica](#) que fizesse justiça tanto à soberania da graça, quanto à livre decisão e atuação do homem.

---

## Sinergismo

---

**Sinergismo** é, na [teologia cristã](#), a teoria de que o homem tem algum grau de participação na recepção na salvação, ou seja, é responsável pela sua crença ou descrença através do uso de seu próprio livre arbítrio (inato ou provido pela graça). Os pais da igreja grega dos primeiros séculos do cristianismo e muitos dos teólogos católicos medievais eram sinergistas. Philip Melancthon, companheiro de [Martinho Lutero](#) na [Reforma Protestante](#), era sinergista, embora o próprio Lutero não fosse.

O oposto do sinergismo é o [monergismo](#), que corresponde à teoria de que o homem não tem nenhuma responsabilidade em sua própria salvação, sendo salvo ou condenado exclusivamente pela decisão soberana de Deus.

Os pensadores cristãos de diversas épocas desenvolveram diferentes formas de sinergismo, tais como o [pelagianismo](#), o [semipelagianismo](#) e o sinergismo arminiano, entre outros.

- Pelagianismo: forma de sinergismo atribuída a [Pelágio da Bretanha](#), um contemporâneo de [Agostinho de Hipona](#). O pelagianismo nega a existência do pecado original. Assim, se não há pecado original, não há total depravação e todos os homens poderiam chegar à salvação pela simples prática das boas obras. O pelagianismo foi amplamente condenado em diversos concílios, tais como os de [Cartago](#), [Milevo](#) e o [Segundo Concílio de Orange](#), em 529 d.C..
- Semipelagianismo: forma de sinergismo ensinada pelos massilianos, principalmente [João Cassiano](#) (360-435). Mesmo com a vontade depravada, o homem ainda teria um poder residual para dar os primeiros passos em direção à salvação, mas não para completá-la. O semipelagianismo também foi condenado como heresia no Segundo Concílio de Orange.

---

## Monergismo

---

**Monergismo** significa na [teologia cristã](#) a doutrina de que o [Espírito Santo](#) sozinho pode atuar num ser humano e propiciar a conversão.<sup>[1]</sup>

Em uma manifestação simplificada o monergismo comumente afirma que a salvação emana toda ela de [Deus](#) mas Deus não usa nenhuma condição libertária para aplicá-la, opondo-se ao [sinergismo](#), o qual afirma que a totalidade da salvação em si vem somente de Deus mas no processo de recepção da salvação o meio pelo qual Deus aplica-a é a fé voluntária do homem que recebeu a graça capacitadora <sup>[2]</sup>. Segundo o monergismo a um [pecador](#) é concedido o perdão quando da morte de [Jesus](#) e por isso estaria implícita a comunhão com o [Cristo](#), e a fé em Jesus pelo [Espírito Santo](#). Assim, para uns a santificação viria instantaneamente, ou para outros como algo progressivo. Mas segundo o monergismo a santificação advém inteiramente de Deus, dentro do conceito de [graça irresistível](#)<sup>[3]</sup> apesar disto também ser crido por muitos sinergistas mas divergindo quanto a irresistibilidade.

Monergismo (regeneração monergística) é uma benção redentora adquirida por Cristo para aqueles que o Pai lhe deu (1Pe 1.3; Jo 6.37-39). Ela comunica aquele poder na alma caída pela qual a pessoa que deve ser salva é eficazmente capacitada a responder ao chamado do evangelho (Jo 1.13). Ela é aquele poder sobrenatural de Deus somente pelo qual nos é concedida a capacidade espiritual para cumprir as condições do pacto da graça; isto é, para apreender o Redentor por uma fé viva, para se achegar aos termos da salvação, se arrepender dos ídolos e amar a Deus e o Mediador supremamente. O Espírito Santo, ao vivificar a alma, misericordiosamente capacita e inclina o eleito de Deus ao

exercício espiritual da fé em Jesus Cristo. Este processo é o meio pelo qual o Espírito nos traz à viva união com Ele.<sup>[4]</sup>

---

## Arminianismo

---

O **arminianismo** é uma escola de pensamento [soteriológica](#) (doutrina da salvação), baseada sobre ideias do [holandes Jacobus Arminius](#) (1560 - 1609)<sup>[1]</sup> e seus seguidores históricos, os [remonstrantes](#). A aceitação doutrinária se estende por boa parte do cristianismo desde os primeiros argumentos entre [Atanásio](#) e [Orígenes](#), até a defesa de [Agostinho de Hipona](#) do "[pecado original](#)."

O arminianismo holandês foi originalmente articulado na [Remonstrância](#) (1610), uma declaração teológica assinada por 45 ministros e apresentado ao estado holandês.

O [Sínodo de Dort](#) (1618–19) foi chamado pelos estados gerais para mudar a Remonstrância. Os cinco pontos da Remonstrância afirmam que:

1. a eleição (e condenação no dia do julgamento) foi condicionada pela fé racional ou não-fé do homem;
2. a expiação, embora qualitativamente suficiente a todos os homens, só é eficaz ao homem de fé;
3. sem o auxílio do Espírito Santo, nenhuma pessoa é capaz de responder à vontade de Deus;
4. a graça é resistível; e
5. os crentes são capazes de resistir ao pecado, mas não estão fora da possibilidade de cair da graça.

O ponto crucial do arminianismo remonstrante reside na afirmação de que a dignidade humana requer a liberdade perfeita do arbítrio.<sup>[2]</sup>

Desde o século XVI, muitos cristãos incluindo os [batistas](#) (Ver *A History of the Baptists* terceira edição por Robert G. Torbet) tem sido influenciados pela visão arminiana. Também os [metodistas](#), os [congregacionalistas](#) das primeiras colônias da Nova Inglaterra nos séculos XVII e XVIII, e os [universalistas](#) e [unitários](#) nos séculos XVIII e XIX.

O termo arminianismo é usado para definir aqueles que afirmam as crenças originadas por Jacobus Arminius, porém o termo também pode ser entendido de forma mais ampla para um agrupamento maior de ideias, incluindo as de [Hugo Grotius](#), [John Wesley](#) e outros. Há duas perspectivas principais sobre como o sistema pode ser aplicado corretamente: *arminianismo clássico*, que vê em Arminius o seu representante; e *arminianismo wesleyano*, que vê em John Wesley o seu representante. O arminianismo wesleyano é por vezes sinônimo de metodismo. Além disso, o arminianismo é muitas vezes mal interpretado por alguns dos seus críticos que o incluem no [semipelagianismo](#) ou no [pelagianismo](#), ainda que os defensores de ambas as perspectivas principais neguem veementemente essas alegações.<sup>[3]</sup>

Dentro do vasto campo da [história da teologia cristã](#), o arminianismo está intimamente relacionado com o [calvinismo](#) (ou teologia reformada), sendo que os dois sistemas compartilham a mesma história e muitas doutrinas. No entanto, eles são frequentemente vistos como rivais dentro do evangelicalismo por causa de suas divergências sobre os detalhes das doutrina da [predestinação](#) e da [salvação](#).<sup>[4]</sup>

## Calvinismo

---

Os **Cinco Pontos do Calvinismo**, (conhecidos pelo [acróstico](#) TULIP, referente às iniciais dos pontos em inglês) são uma síntese dos cânones teológicos definidos no [Sínodo de Dordrecht](#), no âmbito da disputa entre calvinistas e arminianos acerca das doutrinas da

Graça e da [Predestinação](#). Eles refletem a [soteriologia](#) típica do movimento calvinista, interpretando a natureza da graça de [Deus](#) na salvação da criatura humana. Seu eixo é a afirmação de que Deus é perfeitamente capaz de salvar cada pessoa que Ele tenha a intenção de tornar objeto de sua graça salvadora e que seu trabalho não pode ser frustrado por algo ou alguém que fique no caminho, na tentativa de impedir sua conclusão.

Os cinco pontos do Calvinismo ao contrário do que se deduz pelo senso comum não foram feitos por Calvino e sim a partir de uma contra-argumentação ao protesto que os seguidores de [Jacobus Arminius](#) (um professor de seminário holandês) apresentaram ao “Estado da Holanda” em Julho de 1610, um ano após a morte de seu líder. O protesto consistia de “cinco artigos de fé”, baseados nos ensinamentos de Armínio, e ficou conhecido na história como a “Remonstrance”, ou seja, “O Protesto”. O partido arminiano insistia que os símbolos oficiais de doutrina das Igrejas da Holanda, fizeram com que editassem a calvinaria

(Confissão Belga e Catecismo de Heidelberg) fossem mudados para se conformar com os pontos de vista doutrinários contidos no Protesto. As doutrinas às quais os arminianos fizeram objeção eram as relacionadas com a soberania divina, a inabilidade humana, a eleição incondicional ou predestinação, a redenção particular (ou expiação limitada), a graça irresistível (chamada eficaz) e a perseverança dos santos. Essas são doutrinas ensinadas nesses símbolos da Igreja Holandesa, e os arminianos queriam que elas fossem revistas.<sup>[1]</sup>

Esses Cinco Pontos são:

Em Inglês	Tradução Livre
<b>T</b> - Total Depravity	Depravação Total
<b>U</b> - Unconditional Election	Eleição Incondicional
<b>L</b> - Limited Atonement	Expição Limitada
<b>I</b> - Irresistible Grace	Graça Irresistível
<b>P</b> - Perseverance of the Saints	Perseverança dos Santos

- **Depravação total do homem**

Também chamada de "depravação radical", "corrupção total" e "incapacidade total". Indica que toda criatura humana, em sua condição atual, ou seja, após a queda, é caracterizada pelo pecado, que a corrompe e contamina, incluindo a mente. Por isso, afirma-se que ninguém é capaz de realizar o que é verdadeiramente bom aos olhos de Deus. Em contrapartida, o ser humano é escravo do pecado, por natureza hostil e rebelde para com Deus, espiritualmente cego para a verdade, incapaz de salvar a si mesmo ou até mesmo de se preparar para a salvação. Só a intervenção direta de Deus pode mudar esta situação.

- **Eleição incondicional**

Eleição significa "escolha". É a escolha feita por Deus desde toda a eternidade, daqueles a quem ele concedeu a graça da salvação. Esta escolha não se baseia no simples mérito, ou na fé das pessoas que ele escolhe, mas se baseia em sua decisão soberana e incondicional, irrevogável e insondável. Isso não significa que a mesma salvação final é incondicional, mas que a condição em que assenta (fé) é concedida também pela graça de Deus, como seu presente para aqueles a quem Ele escolheu incondicionalmente.

- **Expição particular (ou Expição Limitada)**

Também chamada de "redenção particular" ou "redenção definida", significa a doutrina segundo a qual a obra redentora de Cristo foi apenas visando a salvação daqueles que têm sido alvo da graça da salvação. A eficácia salvífica do Cristo redentor, então, não é "universal" ou "potencialmente eficaz" para quem iria recebê-lo, mas especificamente designada para consolidar a salvação daqueles a quem Deus Pai escolheu desde antes da fundação do mundo. Os calvinistas não acreditam que a expiação é limitada em seu valor ou poder (se Deus o Pai quisesse, teria salvo todos os seres humanos sem exceção), mas sim que a expiação é limitada na medida em que foi destinada para alguns e não para todos.

- **Vocação eficaz (ou Graça Irresistível)**

Também conhecida como: "graça eficaz", esta doutrina ensina que a influência salvífica do Espírito Santo de Deus é irresistível, superando toda e qualquer resistência. Quando então, Deus soberanamente visa salvar alguém, o indivíduo não tem como resistir a essa graça da vida eterna com o próprio Deus.

- **Perseverança dos santos**

Também conhecida como "preservação dos santos" ou "segurança eterna", este quinto ponto sugere que aqueles a quem Deus chamou para a salvação, e depois, à comunhão eterna com ele (" santos ", segundo a Bíblia) não podem cair em desgraça e perder sua salvação. Mesmo que, em suas vidas, o pecado os leve a renunciar à sua profissão de fé, eles (se eles são autênticos eleitos), mais cedo ou mais tarde, retornarão à comunhão com Deus. Essa doutrina é baseada no **fato** de que a salvação é obra de Deus do começo ao fim, que Deus é fiel às Suas promessas, e que nada nem ninguém pode impedir Seus propósitos soberanos. Este conceito é bem diferente do conceito usado em algumas igrejas evangélicas, de "uma vez salvos - salvos para sempre", apesar da apostasia, a falta de arrependimento ou a permanência no pecado, desde que eles tenham realmente aceito Cristo no passado. No ensino tradicional calvinista, se uma pessoa cai em apostasia ou não mostra mais sinais de arrependimento genuíno, isso pode ser prova de que ele nunca foi realmente salvo, e, em decorrência, que não fazia parte do número dos eleitos.

O acróstico TULIP em inglês coincide com a palavra tulipa, por este motivo, frequentemente a flor referida é utilizada como símbolo do Calvinismo.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinco\\_pontos\\_do\\_calvinismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinco_pontos_do_calvinismo)

---

Palavras chaves para aprofundamento posterior:

Arminianismo – Calvinismo – Sinergismo – Monergismo – Pelagianismo – Semipelagianismo – Soberania geral – Soberania específica

---

## A Salvação pela graça.

**...pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.** Efésios 2:8-9.

Matheus 20 vs. 1 – 16 – O exemplo dado por Cristo através da parábola dos trabalhadores e das diversas horas de trabalho. Estes versículos não mostram que Jesus é contrário a meritocracia humana no trabalho, apenas propõe um exemplo para mostrar a graças de Deus. Neste caso, vemos os trabalhadores requerendo justiça, pois em suas opiniões deveriam ter

ganhado mais por terem trabalhado por mais tempo, porém a justiça foi feita, pois eles ganharam o que havia sido combinado com eles.

**...Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.** Isaías 53:4-5 Ninguém ganhou o reino dos céus por seu esforço, exceto aquele que a quem o reino dos céus já pertencia.

**Aquele que não conheceu pecado, Deus O fez pecado por nós; para que, Nele, fôssemos feitos justiça de Deus.** 2 Coríntios 5:21. Não há mérito algum que possa dar ao homem acesso a Deus, mas Ele tomou sobre si os nossos pecados, Ele é merecedor, o mérito é dele.

Tentar agradar a Deus através de boas obras é praticar algo inútil chamado religião. Caim trouxe ao SENHOR uma oferta proveniente de seus esforços, mas o SENHOR não se agradou dessa oferta e nem tampouco se agradou de Caim, porque ele agiu como um néscio, achando que poderia, de alguma forma, merecer a aprovação de Deus. A Bíblia diz que o SENHOR rejeitou a Caim e a sua oferta, mas se agradou de Abel e da sua oferta, porque este trouxe ao SENHOR aquilo que o próprio SENHOR lhe havia concedido, e somente o que vem do SENHOR pode ser agradável a Ele. Caim agarrou-se ao esforço e ao mérito, enquanto Abel abraçou a graça que lhe fora dada.

“A graça de Deus é algo que quanto mais praticamos boas obras para merece-la, mais distantes dela ficamos”

**Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.** Ezequiel 36:26-27. Somente Deus pode nos fazer semelhantes a Cristo.

<http://www.palavradacruz.com.br/estudos/1440-a-meritocracia-no-reino-de-deus>

### **Galardão (Escatologia)**

<https://guiame.com.br/colunistas/bruno-dos-santos/o-crente-e-o-galardao.html>

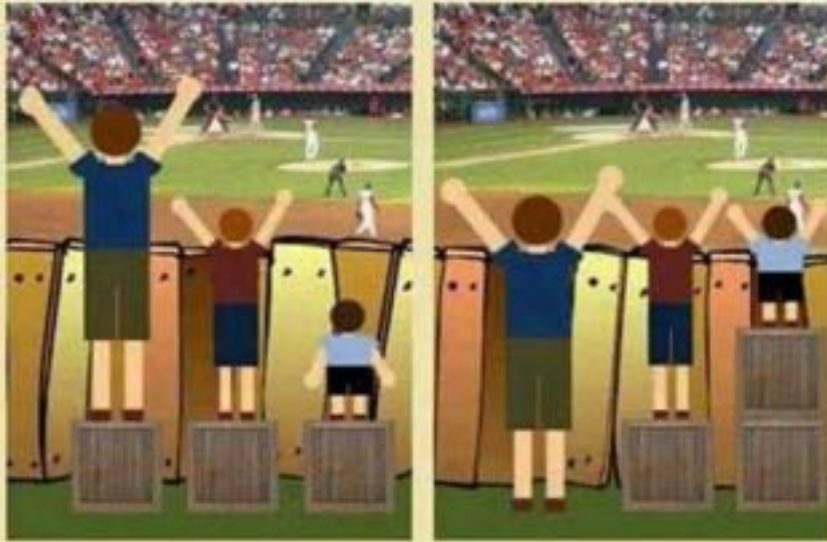
### **Justiça, misericórdia e graça.**

Definindo com poucas palavras, poderíamos dizer que *justiça* é aplicar aquilo que é merecido (devido), *misericórdia* é não aplicar a punição merecida e *graça* é conceder um presente (favor) não merecido.

Definição de justiça, equidade e misericórdia.

[https://www.youtube.com/watch?v=irFtR2\\_V-qE](https://www.youtube.com/watch?v=irFtR2_V-qE)

**IGUALDADE NÃO SIGNIFICA JUSTIÇA**



**IGUALDADE**

**JUSTIÇA**



**IGUALDADE**



**EQUIDADE**